

ATA 03/2024
Conselho de Campus

1 Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às onze horas, foi
2 realizada reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme convocação
3 encaminhada via e-mail, na sala da Direção Geral. Estavam presentes os
4 seguintes conselheiros: Adair Adams, presidindo a sessão, os técnicos
5 administrativos Juliane Borba do Couto e Victor dos Santos Pereira, os
6 representantes docentes Rodrigo César Corrêa e Cristian Pio Ávila, os
7 representantes discentes Emilli Parizotto Tochetto e Augusto Ravanello Susin e,
8 a técnica administrativa Francielle Andréia Barbieri para secretariar a sessão.
9 Adair abre a reunião informando que esta reunião ocorre em função da greve
10 aprovada a partir do dia quinze pelo Sinasefe, nossa tarefa nessa reunião é
11 simplesmente a aprovação ou não do calendário acadêmico, caso seja aprovada
12 a suspensão, temos mais duas outras votações, o pagamento dos auxílios
13 estudantis e o pagamento de todas as modalidades de bolsa. De antemão quero
14 dizer que os segmentos aqui representados tiveram autonomia frente ao
15 processo de participação dos representantes. Os segmentos devem relatar
16 como foi o processo de consulta aos seus pares e manifestar seu voto, sem
17 justificar seu voto. Quero também, deixar registrado que a tarefa da gestão vai
18 ser zelar pelo respeito de todos que fazem parte da comunidade, dos que
19 aderirem ou não. Já fizemos comunicação à reitoria sobre as possíveis
20 agressões, assédios, para podermos ter o amparo legal. Temos uma comissão
21 própria do Campus que é chamada de Comando da greve que se reunirá na
22 sexta-feira com a gestão para debater e aprovar todas as questões que serão
23 essências para manutenção do Campus. Peço esse amplo respeito ao processo.
24 Primeira pauta: votamos pela suspensão ou não do calendário acadêmico que
25 será a partir do dia quinze de abril. Essa votação é feita por prazo indeterminado,
26 conforme forem debatendo as pautas com o governo, a gestão com o sindicato
27 vai se reunir para debater se retorna ou não da greve. Abro a votação, primeiro
28 o segmento docente. Rodrigo criou um formulário solicitando para a Direção de
29 Ensino a lista de todos os professores para que consultar se quem votou no
30 formulário era mesmo professor e prezar pela lisura. Quando eu fiz o formulário,
31 pedi que colocassem o e-mail para eu poder conferir quem votou, informei que
32 eu não divulgaria e não vou divulgar quem votou a favor ou contra, para evitar
33 qualquer exposição. O que eu tive da lista de quarenta e oito professores: trinta
34 e oito votaram; vinte e quatro votaram sim. A pergunta era: o calendário
35 acadêmico deve ser suspenso durante o período da greve? Coloquei a opção de
36 abstenção também. Dos trinta e oito votantes, vinte e quatro votaram sim, dez
37 votaram não, e quatro abstenções. A lista de quem votou está no meu e-mail de
38 trabalho e confere com a lista da Direção de Ensino, faltaram apenas dez que
39 não votaram. Atendendo o pedido da presidência foi assim que eu consegui o
40 resultado. Eu voto por suspender o calendário perante os dados apresentados,

41 é minha obrigação perante o regimento (artigo vinte e um, inciso terceiro).
42 Cristian em algum momento entendeu que a assembleia de técnicos e docentes
43 que votavam pela greve (a gente pensa que votando por uma greve entende-se
44 por paralisar), de alguma forma eu já tinha indicado meu voto. Ontem,
45 conversando com os colegas, após a segunda assembleia, conversamos com o
46 professor Rodrigo que se dispôs a fazer o formulário e colocou para os colegas,
47 sendo que hoje pela manhã consultei o professor Rodrigo para poder embasar
48 meu voto nesse formulário, então voto pela suspensão do calendário acadêmico.
49 Adair passa a votação para o segmento TAE. Juliane comenta que na segunda-
50 feira fizemos uma reunião com os TAE's, estiveram presentes vinte, e, por
51 unanimidade votamos pela suspensão do calendário acadêmico. Victor reitera a
52 forma de consulta aos TAE's, apresentamos o plano de carreira TAE, o que
53 estamos reivindicando ao governo, o movimento como um geral. Por isso, meu
54 voto está embasado nessa consulta ao segmento, voto pela suspensão do
55 calendário acadêmico. Adair solicita manifestação do segmento discente.
56 Augusto comenta que marcou três reuniões nos distintos turnos (manhã, tarde e
57 noite), elaborando um formulário onde o aluno tinha três opções: sim, não,
58 abstenção. Emilli explica que a pergunta era: "Você apoia o cancelamento do
59 calendário letivo?". Augusto retoma a palavra: quatrocentos e três alunos
60 responderam o formulário, dentre eles, sessenta e nove por cento votaram pela
61 continuação do calendário acadêmico, o não, foi vinte e cinco vírgula seis, os
62 demais foram na abstenção. Através desses dados meu voto é para o calendário
63 acadêmico ter continuidade. Emilli também vota contra a suspensão do
64 calendário, conforme Augusto apresentou os dados. Adair informa que não
65 temos aqui a representação do segmento comunidade externa. Fica aprovada a
66 suspensão do calendário acadêmico. Augusto refere que acabaram sendo
67 expostos nas redes sociais de certa forma, com suposições das nossas pessoas
68 estarem envolvidas com colocação de placas, onde não estivemos, as câmeras
69 estão aí, se duvidarem e continuar persistindo a dúvida é só consultar as
70 câmeras, podem nos chamar também. Nos sentimos de certa forma ameaçados
71 com essas suposições. Emilli relata que antes do contato com os alunos
72 entramos em contato com a gestão e com os técnicos para conversar para
73 mostrar aos alunos da forma mais clara. Victor relata que temos a democracia,
74 se vocês tivessem colado os tais cartazes, não há erro nenhum, isso é
75 democracia, as opiniões são contrárias, isso é democrático. Se foi uma
76 professora que fez uma postagem no Instagram (que não está aqui), é uma
77 ferramenta pessoal que a pessoa pode expor sua opinião, sem defendê-la, eu vi
78 a postagem e ela não falou o nome de vocês, ela falou a opinião dela em relação
79 ao processo. Uma coisa é no meu canal pessoal, outra coisa é no meio oficial.
80 O que aconteceu foi que no curso de multimídia, no curso de agronomia ou
81 agropecuária (não sei), foi exposto que foram colados por conta da nossa
82 opinião, Victor pergunta: nossa opinião?, opinião de quem? Então coloque o
83 nome de quem é aquela opinião: é dos alunos, é da coordenação do curso? Isso
84 que estava sendo cobrado ali. Adair retoma a palavra para votação de outras

85 duas pautas em função da aprovação da suspensão do calendário: a do
86 pagamento dos auxílios e das bolsas, isso porque o regimento do ConCamp
87 contempla que uma das atribuições é relativa à questão orçamentária. Adair
88 sugere que na reunião do Comitê de greve, o setor de registros e a assistência
89 estudantil acompanhem as reuniões, pois depende da permanência do aluno
90 para que não haja nenhum pagamento ilegal. Nós não teremos o lançamento
91 das frequências que é o que embasa legalmente o pagamento dos auxílios. Abro
92 a votação para o pagamento dos auxílios estudantis (auxílio moradia e todos os
93 outros). Mensalmente será necessário a assistência enviar para o setor de
94 registros para verificar se houve alguma evasão para o correto pagamento.
95 Augusto tem uma pergunta: pagando os auxílios com o calendário cancelado
96 gera alguma implicância na legalidade? Adair explica que tem um orçamento
97 para o pagamento dos auxílios desse ano, se o calendário avançar para janeiro
98 e fevereiro, os alunos não vão receber auxílio no próximo ano. Não tem
99 ilegalidade nisso, o que pode acontecer é o seguinte: se algum aluno evadir e
100 não houver registro da evasão e receber o pagamento então sim, é uma
101 ilegalidade. Rodrigo gostaria de perguntar se a reitoria garante esse pagamento.
102 Adair comenta que sim, já está dentro do orçamento previsto para o ano. Rodrigo
103 comenta que se o estudante está recebendo bolsa e ele por má fé descumpra o
104 contrato do recebimento do auxílio, quem está incorrendo em crime é o
105 estudante, e ele deveria ser responsabilizado, porque ele tem cláusulas a
106 obedecer para receber o auxílio. Victor coloca que o aluno recebe o auxílio em
107 dez cotas, janeiro e fevereiro já não está incluso. Adair diz que as cotas ficam
108 vinculadas ao calendário, e, se o calendário ficará suspenso podemos optar por
109 pagar agora, ou pagar em janeiro e fevereiro caso a greve se estenda. Adair
110 pergunta se alguém vota contra o pagamento das bolsas. Ninguém contra,
111 aprovado. Adair passa para a pauta seguinte: pagamento das bolsas de
112 extensão, ensino, pesquisa, indissociáveis e outros editais externos. Para deixar
113 claro na ata, que as bolsas são consideradas serviços essenciais, mas é
114 atribuição de cada coordenador dizer que não vai executar o projeto, pois tem
115 implicações: o fato de não ter transporte público por exemplo. Só será pago aos
116 que apresentarem comprovante de assiduidade. Se tem alguém com alguma
117 implicação que não permita a execução do projeto, o coordenador precisa
118 informar as coordenações (CAGE, CGAE, CAGPPI). Cristian quer solicitar que
119 o comitê de greve seja sensível a execução dos projetos para que os que
120 queiram possam seguir, sabemos que tem pesquisas que não podem ser
121 interrompidas, materiais perecíveis, enfim, implica na importância dos projetos.
122 Meu voto é favorável ao pagamento das bolsas. Rodrigo concorda com o
123 Cristian, completando que a bolsa que o estudante recebe muitas vezes até
124 ajuda a família; os projetos tem prazo pra acabar, tem processos (a planta não
125 para de crescer, por exemplo). Mas gostaria de expor por parte da Biologia, nós
126 temos estágios em escolas, o processo pra entrar nas escolas é bem burocrático,
127 estou votando também para que esses estágios não parem. Emilli relata que
128 alguns alunos estão muito preocupados, pois tem estágios fora da instituição e

129 tem frequência para cumprir. Victor é favorável a manutenção das bolsas.
130 Cristian gostaria de saber como fica a questão dos professores substitutos. Adair
131 informa que isso está vinculado à CGP, DGP, não depende do nosso voto pois
132 já tem um contrato. Juliane comenta que no comando de greve têm integrantes
133 da assistência e do registro, e vamos acompanhar a frequência dos alunos,
134 principalmente para ajudar os alunos a não evadirem. A gente entende que o
135 aluno recebendo auxílio nesse período é uma forma de não evasão. Juliane vota
136 por manter os auxílios e as bolsas. Adair finaliza informando que estão
137 aprovados os pagamentos dos auxílios e bolsas. Adair informa ainda que, todas
138 as atividades letivas serão todas elas repostas a partir de uma nova aprovação,
139 de uma nova proposta junto à Direção de Ensino, Coordenação de Ensino e
140 coordenadores de curso. Nada mais havendo a tratar, essa ata será por mim
141 lavrada e assinada pelos presentes
142 _____
143 _____
144 _____
145 _____
146 _____
147 _____.
148